Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

- Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da Fundação. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Exceto pelos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4 a seguir, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- 4 Não nos foi permitido ter acesso aos papéis de trabalho dos auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e não foi praticável, nas circunstâncias, satisfazermos-nos por outros procedimentos de auditoria quanto a adequação dos saldos do balanço patrimonial naquela data.

- Somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2006 e o déficit das atividades, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Conforme mencionado na Nota 7(c) às demonstrações financeiras, a Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos junto ao CNAS Conselho Nacional de Assistência Social, tendo sido protocolado no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS e é necessário para manutenção da isenção de determinados impostos e contribuições. A administração da Fundação não prevê a perda da renovação do certificado e, conseqüentemente, não constituiu provisão para eventual pagamento de impostos e contribuições em decorrência desse assunto.
- O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram parecer, datado de 17 de fevereiro de 2006, contendo ressalva pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo 4 acima e parágrafo de ênfase da mesma natureza do mencionado no parágrafo 6 acima.

São Paulo, 5 de abril de 2007

PricewaterhouseCoopers International Services Ltda. CRC 2SP009963/O-1

Celso Luiz Malimpensa Contador CRC 1SP159531/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2006	2005	Passivo e patrimônio social	2006	2005
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	551.912	67.941	Contas a pagar	68.810	244.518
Aplicações financeiras (Nota 3)	17.619.760	19.447.301	Encargos sociais e impostos a recolher	104.231	92.506
Demais contas a receber	123.380	77.418	Salários a pagar	73.628	34.600
			Adiantamentos de projetos (Nota 5)	10.245.068	9.411.021
	18.295.052	19.592.660	Provisão para férias	468.726	355.615
			Provisão para contingências (Nota 7)	277.521	170.455
Não circulante					
Permanente				11.237.984	10.308.715
Imobilizado (Nota 4)	314.051	482.473			
Intangível	36.801	36.801	Patrimônio social (Nota 6)		
			Patrimônio social	9.803.219	8.894.647
	350.852	519.274	Superávit (déficit) acumulado	(2.395.299)	908.572
				7.407.920	9.803.219
Total do ativo	18.645.904	20.111.934	Total do passivo e patrimônio social	18.645.904	20.111.934
I otal do ativo	10.0+3.50+	20.111.304	rotal do passivo e patrimorilo social	10.040.004	20.111.007

Demonstrações do superávit (déficit) Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2006	2005
Receitas das atividades		(Reclassificado)
Projetos	5.691.971	8.032.039
Contribuições Programa "Nossas crianças"	2.905.138	2.634.466
Contribuições e mensalidades	4.333.505	5.777.259
Financeiras	1.122.420	1.146.120
	14.053.034	17.589.884
Despesas das atividades		
Projetos	(5.691.971)	(8.272.416)
Contribuições Programa "Nossas crianças"	(2.905.138)	(2.634.384)
Gerais e administrativas	(5.264.467)	(5.640.086)
Depreciações e baixas de ativo imobilizado	(229.240)	(134.089)
Financeiras	(573)	(337)
	(14.091.389)	(16.681.312)
Superávit (déficit) do exercício	(38.355)	908.572

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em reais

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2004 Transferência do superávit acumulado Superávit do exercício	8.798.931 95.716	95.716 (95.716) 908.572	8.894.647 908.572
Em 31 de dezembro de 2005 Transferência do superávit acumulado Ajuste de exercícios anteriores (Nota 6(c)) Déficit do exercício	8.894.647 908.572	908.572 (908.572) (2.356.944) (38.355)	9.803.219 (2.356.944) (38.355)
Em 31 de dezembro de 2006	9.803.219	(2.395.299)	7.407.920

Demonstrações das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2006	2005
Origens dos recursos		
Das operações sociais Superávit (déficit) do exercício Despesas que não afetam o capital circulante	(38.355)	908.572
Despesas que nao aletam o capital circulante Depreciação Baixa de ativo imobilizado	109.085 120.155	131.104
	190.885	1.039.676
Ajuste de despesas anteriores Recursos aplicados nas operações sociais	(2.356.944) 2.166.059	
Total dos recursos obtidos		1.039.676
Aplicações de recursos Nas operações sociais Na aquisição de bens do imobilizado	2.166.059 60.818	59.226
Total dos recursos aplicados	2.226.877	59.226
Aumento (redução) no capital circulante	(2.226.877)	980.450
Variações no capital circulante Ativo circulante Passivo circulante	(1.297.608) 929.269	(1.283.196) (2.263.646)
Aumento (redução) no capital circulante	(2.226.877)	980.450

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

1 Objetivos sociais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado principalmente aos seguintes programas e projetos:

- . Programa Prefeito Amigo da Criança incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- . Programa Crer para Ver financiamento de projetos que visam à melhoria da qualidade da escola pública.
- . Programa Cidadania Jovem visa oferecer oportunidades de formação, desenvolvimento pessoal, protagonismo juvenil e atuação na comunidade para adolescentes.
- . Projeto Geração Jovem apóia projetos elaborados por jovens nas áreas de arte/cultura, memória/história, saúde e meio ambiente.
- . Programa Nossas Crianças adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- . Programa Biblioteca Viva capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis. Tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança através da mediação de leitura.
- Projeto Sistema de Informação (Hewlett Packard) desenvolvimento de um sistema eletrônico informatizado de organização e fluxo de informações com relação aos projetos sobre a criança e o adolescente no Brasil.
- . Programa Empresa Amiga da Criança incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil.
- Programa Adotei um Sorriso tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

- . Programa Garagem Digital procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- . Projeto Mudando a História tem foco no público jovem e atua na medição e formação de multiplicadores de leitura.
- . Projeto Virada de Futuro valoriza talentos de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo. Este projeto faz parte das ações de fortalecimento da rede de Programa Nossas Crianças.
- . Programa Educação Infantil implanta núcleos de Educação Infantil que sejam referência às crianças e a formação de profissionais de seu entorno.
- . Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- . Programa Prêmio Criança identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de 0 a 6 anos e possibilita a sua disseminação.
- . Programa Presidente Amigo da Criança compromete a gestão do Presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.
- . Observatório da Criança visa reunir informações e conhecimentos na área da criança e do adolescente, que permitam o monitoramento das políticas públicas de atenção a essa população disponibilizada por diversos canais, permitindo a interlocução entre sociedade civil organizada e o poder público, visando melhores condições de vida as crianças e adolescentes.
- . Combate às Piores Formas de Trabalho Infantil CPFTI em conjunto com o poder público municipal e empresários tem por objetivo a erradicação das piores formas de trabalho infantil em cinco estados brasileiros, num total de 18 municípios. Monitora as ações do Governo Federal visando à erradicação do problema no Brasil através do Programa Presidente Amigo da Criança.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

- . Seminário Internacional aborda vários temas ligados a situação das crianças e dos adolescentes no mundo.
- Projeto Orçamento Criança visa contribuir para o monitoramento e visibilidade do Orçamento Criança e Adolescente - OCA, visando favorecer a prioridade absoluta da criança e do adolescente no orçamento público.
- . Programa Petrobras Jovem Aprendiz visa desenvolver um programa educacional para jovens aprendizes, beneficiando jovens em situação de vulnerabilidade social e pessoal.
- Projeto Projetando a Vida tem por objetivo reduzir a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos a partir da aproximação dos jovens alunos com adultos voluntários de sua comunidade, que atuam como orientadores, e da introdução dos projetos de vida entre os conteúdos pedagógicos curriculares.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos - CEFF), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, mediante processo no. 71010.001136/2005-89, formalizado em 9 de Junho de 2005.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (com base na Lei no. 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruída no exercício está composta dos seguintes valores:

	2006	2005
Cota patronal ao INSS	1.100.534	1.031.936
COFINS	387.918	493.311
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL		81.771
	1.488.452	1.607.018

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e determinações de provisões, entre outras; os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do superávit/déficit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação à título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(b) Reclassificações

Visando uma melhor apresentação, a demonstração do superávit de 2005, ora apresentada, considera as seguintes reclassificações:

			2005
Receitas das atividades	Anterior	Reclassificação	Atual
Projetos Contribuições PNC - pessoas físicas e jurídicas Contribuições e mensalidades Financeiras	10.472.374 2.407.687 3.559.610 1.150.213	(2.440.335) 226.779 2.217.649 (4.093)	8.032.039 2.634.466 5.777.259 1.146.120
	17.589.884		17.589.884

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

	-		2005
Despesas das atividades	Anterior	Reclassificação	Atual
Projetos Contribuições PNC - pessoas físicas e jurídicas Gerais e administrativas Depreciações e baixas de ativo imobilizado Financeiras	(1.679.722) (2.401.954) (12.463.515) (135.784) (337)	6.592.694 232.430 (6.823.429) (1.695)	(8.272.416) (2.634.384) (5.640.086) (134.089) (337)
	(16.681.312)		(16.681.312)

(c) Ativo circulante

Apresentado ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

(e) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetária incorridos.

3 Aplicações financeiras

Estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo. As instituições financeiras nas quais a Fundação possuía aplicações em 31 de dezembro são as seguintes:

	2006	2005
Bradesco S.A. Citibank S.A.	14.337.963 3.281.797	16.491.020 2.956.281
	17.619.760	19.447.301

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas em quatro categorias:

- . Fundo patrimonial refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação.
- Fundo de reservas operacionais refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação.
- . Fundo de reservas nossas crianças composto por doações e contribuições avulsas, não estabelecidas em contrato do programa Nossas Crianças, sem destinação específica para as instituições a serem beneficiadas. Os fundos são utilizados, quando necessário, para suprir a falta de recursos, decorrente de inadimplência, evitando o comprometimento do andamento dos projetos.
- Adiantamentos de projetos referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos específicos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de dezembro são apresentados a seguir:

	2006	2005 (Reclassificad o)
Fundo patrimonial Fundo de reservas operacionais Fundo de reservas nossas crianças Adiantamentos de projetos	2.933.592 4.611.507 4.290.078 5.784.283	2.726.804 5.527.245 4.082.134 7.111.118
	17.619.760	19.447.301

4 Imobilizado

			2006	2005	
	Custo	Depreciação acumulada	<u>Líquido</u>	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Móveis e utensílios/máquinas de					
escritório	236.943	(99.879)	137.064	176.885	10
Benfeitorias em propriedade	42.680	(11.468)	31.212	40.822	4
		13			

G:\DEZ\FUNABR06.DEZ.MOD

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

			2006	2005	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
de terceiros					
Computadores e periféricos	315.230	(232.833)	82.397	113.571	20
Aparelhagem telefônica	25.730	(25.588)	142	1.502	10
Instalações	25.249	(11.913)	13.336	43.408	10
Máquinas e equipamentos	2.960	(638)	2.322	14.528	10
Software	149.635	(102.057)	47.578	58.528	20
Direito de uso				33.229	
	798.427	(484.376)	314.051	482.473	

5 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e destinados aos seguintes projetos e programas:

	2006	2005
Programa Nossas Crianças	4.588.126	1.777.813
Programa Prefeito Amigo da Criança	2.743.642	3.449.207
Projeto Crer para Ver		1.279.679
Programa Empresa Amiga da Criança	607.633	550.118
Projeto Cidadania Jovem		149
Projeto Sistema de Informação (Hewlett Packard)		5.904
Projeto Mudando a História	53.003	361.690
Programa Garagem Digital	752.580	731.417
Projeto Virada de Futuro	301.095	420.573
Programa Biblioteca Viva	249.878	406.557
Projeto Geração Jovem		89.098
Programa Prêmio Criança	105.361	34.612
Observatório da Criança	228.081	84.915
CPFTI / Programa de Combate as Piores Formas de Trabalho Infantil - OIT	146.327	154.636
Projeto Projetando a Vida	43.283	64.653
Programa Adotei um Sorriso	50.199	
Seminário Internacional	682	
Programa Presidente Amigo da Criança	84.144	
Projeto Orçamento Criança	1.579	
Programa Petrobras Jovem Aprendiz	36.484	
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	252.971	
	10.245.068	9.411.021

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

A conta Adiantamentos de projetos é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 10.074.061 (2005 - R\$ 9.350.147), por numerário dos caixas no montante de R\$ 7.672 (2005 - R\$ 15.765) e por saldos em contas correntes no montante de R\$ 163.335 (2005 - R\$ 45.109).

6 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação Abrinq extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- . a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit (déficit) acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente. O déficit será absorvido pelo patrimônio social.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Em 2006, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de apropriação das receitas de projetos, no montante de R\$ 2.356.944.

7 Contingências

(a) COFINS

Uma vez que as autoridades fiscais têm manifestado o entendimento de que as receitas financeiras, inclusive as das entidades isentas, devem ser tributadas pela COFINS, a Fundação mantém provisão no valor de R\$ 277.521 (2005 - R\$ 170.455) referente aos não recolhimentos dos exercícios de 2002 a 2006.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar, a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por seu assessor jurídico. O saldo acumulado desse encargo não recolhido e não provisionado em 31 de dezembro de 2006, já computados os juros, é de R\$ 2.383.000 (2005 - R\$ 1.943.000).

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos junto ao CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social; este certificado exime a Fundação do recolhimento do INSS quota patronal. Conforme correspondência expedida pela Previdência Social, a Fundação protocolou no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS e, caso aprovado, terá a validade de três anos a partir da concessão. A administração da Fundação não prevê a perda na obtenção do certificado e, conseqüentemente, não consistiu provisão para pagamento do referido encargo.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica.

8 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

9 Doações recebidas

As doações recebidas (custeio e projetos) durante os exercícios de 2006 e de 2005 estão distribuídas da seguinte forma:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

	2006	2005
Pessoas físicas Pessoas jurídicas	2.869.045 6.921.456	3.175.768 7.828.921
	9.790.501	11.004.689

10 Aplicação dos recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas nossas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social e referem-se, basicamente, aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros. Dentre os principais projetos realizados, destacam-se:

Centro de custo	Projeto	2006	2005
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	2.905.138	2.634.384
0003	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	807.278	1.142.122
0004	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	630.317	849.150
0005	PCPV - Programa Crer Para Ver	789.746	3.550.761
8000	PAS - Programa Adotei um Sorriso	212.673	164.855
0010	PEI - Programa Educação Infantil	22.130	5.157
0011	PGJ - Projeto Geração Jovem		12.661
0016	PGD - Programa Garagem Digital	403.977	623.123
0017	PVF - Projeto Virada de Futuro	264.318	247.185
0018	Seminário Internacional	184.664	24.717
0019	PBV - Programa Biblioteca Viva	17	71.487
0021	PC - Prêmio Criança	264.426	334.856
0023	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	198.664	120.510
0027	POC - Projeto Orçamento Criança	86.316	144.525
0028	PMH - Projeto Mudando a História	901.805	755.232
0030	PPV - Projeto Projetando a Vida	72.484	11.285
0031	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e		21.810
	Microcrédito	247.221	
0033	Observatório da Criança	103.519	114.081
0040	PPJA - Programa Petrobras Jovem Aprendiz	473.048	
0059	CPFTI - A Co-responsabilidade no Combate as		
	Piores Formas de Trabalho Infantil	29.369	
			_
		8.597.109	10.906.800
			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em reais

11 Seguros

É prática da Fundação manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidades civis a ela imputadas.

12 Instrumentos financeiros

A entidade não mantém operações com instrumentos financeiros que não os registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 e de 2005.

* * *